



**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
COM ÊNFASE EM DÉFICIT INTELLECTUAL**
MANUAL DE ESTÁGIO

Apresentação

Caro (a) estagiário (a)

O estágio é uma forma educativa de trabalho cujo o objetivo principal é propiciar a observação prática dos debates e aprendizados desenvolvidos em sala aula. Ou seja, o estágio fornece estudos empíricos para a aprendizagem em determinado assunto ou profissão viabilizando o aprimoramento do desenvolvimento profissional.

Assim sendo, o estágio curricular consiste em um trabalho de campo obrigatório, no qual as atividades práticas devem ser exercidas de acordo com as orientações previstas em sala de aula. Com isso espera-se criar no contexto do estágio uma convergência entre a teoria e a prática, favorecendo para um ajustamento natural do aluno com o mercado de trabalho.

As diferentes disciplinas lecionadas ao longo do curso deverão fornecer os subsídios necessários para a compreensão e o exercício prático do estágio. A proposta deste manual é estabelecer as diretrizes gerais para a realização do estágio curricular do curso de Educação Especial com Ênfase em Déficit Intelectual. As diretrizes estabelecidas no presente manual serão utilizadas também como parâmetro avaliativo, ou seja, o que está previsto neste manual é de caráter mandatório. A não aderência do estágio com as diretrizes aqui previstas poderão culminar na reprovação do aluno.

O estágio supervisionado em Educação Especial – Deficiência Intelectual esta articulado com o projeto pedagógico do curso, especialmente com a disciplina; Práticas educacionais voltadas aos alunos com deficiência intelectual: currículo, metodologia e avaliação.

A partir de agora, você, estagiário (a), tem nas mãos a oportunidade de se colocar com maior aprofundamento no universo da educação especial. Lembre-se que todos nós somos eternos aprendentes e não será exigido de você nada que ultrapasse os limites dos aprendizados desenvolvidos em sala de aula. Basta ter responsabilidade e se dedicar com afinco nesta fase do curso que você certamente concluirá esta fase com sucesso. Neste manual, você encontrará subsídios necessários para estagiar e registrar os resultados do seu trabalho de maneira satisfatória. Leia atentamente este material de apoio antes de iniciar suas atividades de estágio.

Desejamos a você um excelente estágio

SUMÁRIO

Apresentação	2
1. Introdução	4
1.2 Diretrizes Gerais para Realização do Estágio	5
1.3 Atividades a Serem Desenvolvidas e Atribuição de Horas	6
1.4 Sugestões de Referências para Consulta	7
2. Tutorial para Elaboração da Pasta de Estágio.....	9
2.2 Modelo de Apresentação do Estágio	11

1. Introdução

O objetivo central do estágio curricular é capacitar o aluno através de subsídios teórico-práticos, estimulando a compreensão das questões pertinentes ao contexto social, político e econômico em que as instituições de educação estão inseridas.

É esperado que a atividade prática voltada para educação especial de pessoas com déficit intelectual possa proporcionar momentos privilegiados de reflexão sobre a realidade escolar, seus determinantes e possibilidades históricas de intervenção. Oferecendo assim ao futuro especialista um conhecimento do real em situação de trabalho.

A experiência do estágio favorece a dialogicidade entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvendo assim uma postura crítica no aluno como pesquisador e cidadão. Deste modo, é esperado que o estágio curricular possa garantir o crescimento e a capacitação para atuar na educação inclusiva.

A prática do estágio curricular necessitará do comprometimento do aluno com as prerrogativas estabelecidas no presente manual e pelo professor da disciplina de estágio supervisionado. Será incumbência do professor de estágio orientar e avaliar o desenvolvimento das atividades.

O estágio será avaliado de acordo com os seguintes critérios de avaliação: planejamento do estágio, frequência, desenvolvimento do relatório e aderência ao modelo estabelecido pelo presente manual.

É importante mencionar que os estágios curriculares são regidos pelas seguintes legislações: Lei nº 9.394/96, de 20/12/96 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Deliberação CEE nº 112/2012.

O presente documento está dividido da seguinte forma: primeiro, ainda no item introdutório, serão apresentadas as diretrizes gerais, as atividades a serem desenvolvidas e suas respectivas atribuições de horas e por fim algumas sugestões bibliográficas que poderão contribuir ao longo do exercício do estágio. Após a parte introdutória é apresentado um tutorial de como a pasta de estágio deve ser montada, especificando cada um dos documentos e o relatório final. Neste tutorial há também um modelo da pasta de estágio com as especificações que devem ser seguidas.

1.2 Diretrizes Gerais para Realização do Estágio

- I. O estagiário deverá encontrar uma instituição que trabalhe com educação especial para cumprimento das horas de estágio;
- II. É indispensável que a instituição escolhida como local de desenvolvimento do estágio seja legalizada e/ou autorizada.
- III. Caso o estágio seja desenvolvido com uma criança ou adolescente menor de idade, é importante se certificar se a instituição e/ou educador responsável pelo menor exige ou não a ciência e autorização dos pais ou responsáveis para realização do estágio. Caso exija, o estagiário é dever do estagiário providenciar as devidas autorizações;
- IV. O estagiário deverá requerer à coordenação de pós-graduação a formalização da carta de apresentação em nome da Instituição;
- V. O estagiário deverá solicitar a autorização para realização do seu estágio à direção da instituição onde o estágio será desenvolvido, entregando-lhe a carta de apresentação;
- VI. O estagiário deverá organizar e apresentar a pasta de estágio de acordo com o modelo apresentado no presente manual. O aluno deverá preencher a ficha de controle, com os registros das atividades realizadas na instituição;
- VII. O estagiário deverá cumprir integralmente as horas de estágio, não havendo formas de redução da carga horária.
- VIII. É dever do estagiário respeitar as normas da Instituição em que realizará o estágio cumprindo o horário e atividades estabelecidos pela mesma, com pontualidade;
- IX. O estagiário deverá se comprometer com a discricão sobre quaisquer informações confidenciais de que tenha conhecimento durante o estágio;
- X. Comunicar e justificar com antecedência suas ausências nas atividades programadas;
- XI. É fundamental que o aluno zele pelo bom relacionamento entre a instituição acolhedora do estágio;
- XII. O estagiário deverá realizar todas as atividades enquanto requisito para o cumprimento do estágio respeitando o planejamento definido na aula de estágio;

- XIII. O estagiário deverá observar e/ou participar das diversas atividades na escola, envolvidas com questões pertinentes à Educação Inclusiva (deficiência intelectual), fazendo as devidas anotações, para elaboração do relatório final.
- XIV. A pasta de estágio deverá ser entregue encadernada ou em uma pasta catálogo em até no máximo 6 meses após a conclusão das aulas regulares do curso.
- XV. Caso o aluno não entregue dentro do prazo o mesmo estará em “dependência” e, portanto, precisará pagar uma nova matrícula mais o valor da dependência. O acerto deste procedimento deverá ser verificado junto ao setor financeiro da instituição.
- XVI. Após ser entregue o estágio será assinado pela coordenação de pós-graduação somente após a correção do professor responsável
- XVII. A autenticidade das informações contidas no corpo do relatório é de total responsabilidade do estagiário;
- XVIII. Ao realizar o relatório das atividades desenvolvidas evite apresentar claramente o nome do atendido, escrevendo apenas a primeira letra do nome no modo maiúsculo. Ex.: N.
- XIX. Evitar escrever a palavra “não” nos relatórios. Ex. “O aluno não sabe escrever”. Ao invés disto escreva: “O aluno manifesta dificuldade na área da escrita”;
- XX. As normas, acima relacionadas, poderão sofrer alterações sempre que os dispositivos legais exigirem.

1.3 Atividades a Serem Desenvolvidas e Atribuição de Horas

A Prática Profissional compreende **100 horas** de estágio supervisionado dividido em:

- a. **80 horas** de observação em instituições que ofereçam ensino especializado a crianças e adolescentes com necessidades especiais - Deficiência Intelectual;
- b. **12 horas** destinadas à estudos independentes: o aluno deverá desenvolver uma ou duas resenhas críticas sobre voltadas para a temática da Educação Inclusiva (cada livro corresponderá a atribuição de 6 horas). Também será possível atribuir essas horas em participações de seminários, encontros científicos, palestras, simpósios e congressos na área da Educação Inclusiva. A participação comprovada em eventos desta natureza também corresponderá a atribuição de 6 horas para cada evento que o aluno

participar. Os comprovantes de participação destes eventos deverão ser apresentados na pasta de estágio para aproveitamento da carga horária. Serão aceitos como comprovantes somente certificados com o nome do aluno.

- c. **8 horas** para elaboração de uma proposta de atividade que possa ser desenvolvida junto aos alunos com necessidades especiais (Deficiência Intelectual).

O aluno deverá:

- I. Realizar um planejamento de um conjunto de atividades a serem executadas ao longo do estágio baseando-se na aula de estágio supervisionado, este planejamento corresponderá as 8h descritas no item “C” supracitado.
- II. Entregar a pasta de estágio com a capa, folha de rosto, planejamento do estágio, autorização do estágio, folha de frequência, relatório final e os estudos independentes, esta pasta será condição para a aprovação na disciplina.

1.4 Sugestões de Referências para Consulta

AAMR – American Association on Mental Retardation. **Retardo mental:** definição, classificação e sistemas de apoio. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Adaptações curriculares. Estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 1999.

BLANCO, R. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J.A. (org.).

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.* Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. Secretaria de Educação a Distância. **Formação continuada à distância de professores para o atendimento educacional especializado:** deficiência intelectual. Brasília: MEC/SEESP/

SEED, 2007 Brasil. *Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional*

CORREIA, L. M. Alunos com necessidades educativas especiais nas classes regulares. Porto: Porto Editora, 1999.

CORREIA, L. M. Alunos com necessidades educativas especiais nas classes regulares. Porto: Porto Editora, 1999.

Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.

FIERRO, A. Os alunos com deficiência mental. In: COLL, MARCHESI e PALACIOS (Orgs.). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FREITAS, S. N. A formação de professores na educação inclusiva: construindo a base de todo o processo. In: RODRIGUES, D. *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.

GLAT, R. Refletindo sobre o papel do psicólogo no atendimento ao deficiente mental: além do diagnóstico. *Revista da Universidade Estadual de Londrina*, v. 1, n.1, jan. 1999.

MANTOAN, M. T. E. A construção da inteligência nos deficientes mentais: um desafio, uma proposta. *Revista Brasileira de Educação Especial*. Santa Maria: v.1, n. 1, p. 107-114, 1992. Trabalho apresentado à XIV Reunião da Anped, set.1991.

GÓES, M.C.R. de; LAPLANE, A.L.F. da. Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.

GOMES, A. L. L. V.; POULIN, J.; FIGUEIREDO, R. V. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

IVERSON, A. M.; Estratégias para o manejo de uma sala de aula inclusiva. In: Stainback, S.; Stainback, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Tradução de Lopes, M.F. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARQUEZINE, M. C. **Formação de profissionais professores de educação especial deficiência mental e curso de pós-graduação lato sensu: um estudo de caso**. 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Marília, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão**: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. 2.ed. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BISSOTO, M. L. O desenvolvimento cognitivo e o processo de aprendizagem do portador de Síndrome de Down: revendo concepções e perspectivas educacionais. *Ciência e Cognição*. V. 4, p. 80-88, 2005.

Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote / Instituto de Inovação Educacional. 1997.

Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Tradução: Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. Deficiência intelectual: realidade e ação / Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE; organização, Maria Amélia Almeida. – São Paulo: SE, 2012.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**. Documento adaptado pela Confederação Mundial da Unesco sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade. Salamanca, 7 a 10 de junho de 1994. Lisboa: Ministério da Educação.

WCEFA. Conferência Mundial de Educação Para Todos. **Declaração mundial sobre educação para todos e Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, Tailândia: março de 1990.

2. Tutorial para Elaboração da Pasta de Estágio

Este tutorial permite que o(a) estagiário(a) possa entender itens que deverão compor a pasta de estágio. Há neste espaço um breve esclarecimento sobre cada tópico, facilitando as ações a serem executadas.

- I. **Planejamento do Estágio**: deverá ser realizado na disciplina de Estágio Supervisionado junto ao professor. Nesta disciplina o aluno deverá produzir um material de planejamento do estágio indicando as atividades que serão desenvolvidas pelo aluno. O planejamento do estágio deverá ser assinado pelo professor de estágio e entregue anexado a pasta estágio de acordo com a orientação do modelo abaixo.

- II. **Capa e Folha de Rosto:** serão utilizados para garantir a identificação da pasta de estágio, é fundamental que todos os dados do aluno, do curso e do ano estejam corretos.
- III. **Identificação da Instituição:** nesta página deverão ser preenchidos os dados básicos da instituição. Observa-se que podem ser diferentes tipos de instituição desde que tenha um educador responsável que possa assinar a prática do aluno estagiário.
- IV. **Autorização estágio:** para a realização do estágio será necessário a autorização da instituição responsável. CASO A INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL ONDE O ALUNO REALIZARÁ O ESTÁGIO recomende que os pais ou responsáveis autorizem a realização do estágio, a carta de autorização e ciência dos pais também deverá ser anexado.
- Para conseguir essa autorização primeiro o aluno precisará retirar a carta de apresentação na instituição de ensino, nesta mesma carta de apresentação tem o espaço para a autorização da instituição responsável. ATENÇÃO: A data de assinatura da autorização do estágio deve ser anterior a data das atividades de estágio.
- V. **Ficha de estágio:** nesta ficha deverá ter o controle de frequência do aluno assinado pelo educador responsável pela as práticas e atividades desenvolvidas pelo aluno durante o estágio.
- VI. **Relatórios das observações:** neste item deverá ser desenvolvido dois subitens um relativo
- VII. **Modelo de apresentação da pasta de estágio:** o último item deste manual apresentará um modelo de formatação que deverá ser seguido.

Ao final do estágio o aluno deverá entregar uma pasta com os seguintes documentos:

1. Capa
2. Folha de rosto
3. Identificação da instituição de ensino – local do estágio
 - a. – Nome da instituição
 - b. – Endereço e telefone
 - c. – Instituição mantenedora

4. Autorização do estágio: Carta de apresentação devidamente autorizada / Carta de autorização e ciência dos pais ou responsáveis deverá ser assinada SOMENTE SE A INSTITUIÇÃO ONDE O ESTÁGIO FOR DESENVOLVIDO EXIGIR.
5. Ficha de estágio (controle de frequência assinado pelo profissional responsável e com carimbo da instituição).
6. Relatórios das observações (síntese das atividades desenvolvidas)
7. Anexos
 - a. Planejamento do estágio
 - b. Estudos independentes

2.2 Modelo de Apresentação do Estágio

Prezado aluno, abaixo apresenta-se o modelo a ser seguido para a apresentação do estágio. Ressalta-se que o estágio poderá ser apresentado em uma pasta catálogo ou encadernado, a critério do aluno. Muita atenção ao modelo aqui sugerido, pois deverá ser seguido integralmente.

PÓS-GRADUAÇÃO – LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

(NOME DO ALUNO)

Letra ARIAL 12 em
negrito

9 espaços

Relatório de estágio

24 espaços

SÃO PAULO
(ano)

Letra ARIAL 12 em
negrito

(NOME DO ALUNO)

Letra ARIAL 12 em
negrito

13 espaços

Relatório de Estágio

Letra ARIAL 12 em
negrito

8 espaços

Relatório apresentado à **(IES)**, Núcleo de Pós-Graduação, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial: Deficiência Intelectual
Orientador(a):

Letra ARIAL 12

Nome completo do professor, assinatura, carimbo, titulação.

13 espaços

**SÃO PAULO
(ANO)**

Letra ARIAL 12 em
negrito

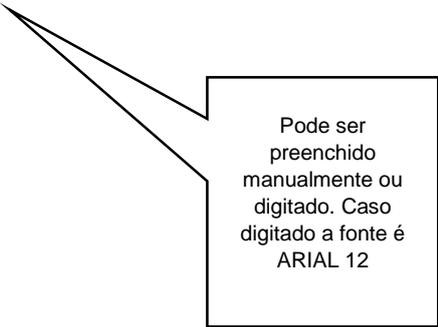
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Instituição mantenedora: _____



Pode ser
preenchido
manualmente ou
digitado. Caso
digitado a fonte é
ARIAL 12

CARTA DE APRESENTAÇÃO

São Paulo, ____ de _____ de 20__.

Senhor (a) diretor (a),

Pelo presente informamos que o(a) aluno(a) _____ portador(a) da cédula de identidade RG.Nº _____ matriculado(a) neste estabelecimento no curso de especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual na cidade de São Paulo. O (a) aluno (a) acima citado (a) está credenciado (a) pela Direção da Faculdade Mozarteum para solicitar a(o) Diretor(a) da Instituição indicada, a devida autorização para realização de _____ horas de **Estágio Curricular Supervisionado**. Deste modo solicitamos a devida autorização para que o (a) mesmo (a) possa executar seu trabalho de formação da prática profissional pedagógica neste estabelecimento, observando e participando das atividades. Contamos com sua preciosa colaboração, agradecemos antecipadamente e nos colocamos a sua inteira disposição.

Coordenador do Curso

AUTORIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Autorizo o (a) estudante acima mencionado a realizar esta etapa do estágio na Unidade de Ensino:

São Paulo, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do (a) Diretor (a)

(Usar carimbo pessoal e da Instituição)

Diretor da escola onde foi realizado o estágio.

Reconhecer firma da assinatura da direção

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DOS PAIS E RESPONSÁVEIS

São Paulo, ____ de _____ de 20__.

Eu _____ responsável pelo
(a) menor _____ autorizo o
mesmo a ser observado pelo
aluno(a) _____ credenciado pela
Faculdade Mozarteum, dentro do contexto de estágio supervisionado do curso
de especialização em Educação Especial com Ênfase em Deficiência
Intelectual. O estagiário se compromete com o sigilo das informações
levantadas no período do estágio. Os relatórios das observações serão
apresentados apenas para a coordenação do curso para fins avaliativos,
garantindo o anonimato do aluno(a) participante.

Assinatura do Estagiário

Assinatura dos pais e responsáveis

ALUNO(A): _____

CURSO: _____

<u>Ordem:</u>	<u>Data:</u>	<u>Nº de horas</u>	<u>Descrição sumária das atividades desenvolvidas</u>	<u>Visto do professor responsável</u>
<u>1</u>				
<u>2</u>				
<u>3</u>				
<u>4</u>				
<u>5</u>				
<u>6</u>				
<u>7</u>				
<u>8</u>				
<u>9</u>				
<u>10</u>				
<u>11</u>				
<u>12</u>				
<u>13</u>				
<u>14</u>				
<u>15</u>				
<u>16</u>				
<u>17</u>				
<u>18</u>				

As atividades não podem passar de 6 horas por dia, pois uma carga horária acima de 6 horas representaria uma jornada de trabalho regular.

Pode ser o professor da sala de aula, ou o coordenador pedagógico da instituição. O importante é que seja o profissional responsável pela educação do aluno na instituição onde o estágio será desenvolvido.

19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

Assinatura da coordenação de pós-graduação: _____

Nome da instituição: _____
 Endereço: _____ CEP: _____
 Tel: _____
 E-mail: _____

São Paulo, ____ / ____ / 2018

 Assinatura e carimbo do (a) coordenação de pós-graduação

Carimbo da instituição

 Assinatura do estagiário

 Assinatura e Carimbo da Direção da Instituição

Todos os registros realizados serão analisados quanto a veracidade, em caso de descumprimento do manual, será considerado reprovado (a)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Introdução

Descrever, brevemente, sobre a experiência da realização do estágio, descrevendo os objetivos que foram atingidos com estágio.

2. Descrição da instituição

2.1 Estrutura física e dependência;

Explicar todos os espaços disponíveis e as suas condições de acessibilidade, iluminação, ventilação etc.

2.2 Recursos materiais;

Havendo recursos não rotineiros, enumerá-los e observar o uso real e adequado do material disponível

2.3 Recursos humanos;

Qual a qualificação e postura dos profissionais que atuam com educação especial.

2.4 Atividades desenvolvidas;

Existe alguma atividade ou prática de inclusão especialmente voltada para educação especial? Caso exista, descrever as práticas realizadas na instituição. Caso não exista apresente os possíveis motivos pelos quais a instituição não tem atividades ou práticas voltadas a educação especial.

3. Síntese das atividades desenvolvidas durante estágio

3.1 Relatar as características do aluno.

3.2 Propostas e sugestões de atividades educacionais possíveis de serem desenvolvidas.

5. Considerações finais

6. Anexos

6.1 Materiais gráficos desenvolvidos ao longo do estágio

6.2 Folha de planejamento do estágio assinado pelo professor que leciona a disciplina.

6.3 Estudo Independentes

6.4 Evidências que ocorreram o estágio (em caso de remoto ou a distância)

Planejamento do Estágio Curricular

Em qual(is) tipo(s) de instituição(ões) pretendo realizar o estágio

Como deve me apresentar ao solicitar a autorização da instituição em que realizarei estágio

Quais são as atividades que desenvolverei ao longo do estágio

Em que período eu pretendo realizar o estágio

Assinatura do Professor(a) da Aula de Estágio Supervisionado

Data da aula: ____/____/____

Resenha Crítica - (atribuição de 6h)	
Intrudução - Apresentar quem é o autor e qual é a ideia geral do livro	
Desenvolvimento - Apresentar quais teorias o livro defende e porque	
Desenvolvimento - Apresentar qual a relação do livro com as aulas e com a prática de estágio	
Conclusão - Apresentar a sua opinião sobre o livro e como ele contribui para a temática de Educação Inclusiva	

Obs.: O aluno deverá apresentar ao menos 2 resenhas críticas que poderá ser feito manual ou digitado. Caso o aluno opte por participar de eventos basta anexar no final o certificado de participação, lembrando que cada evento corresponderá a atribuição de 6 horas.